

MÉTODO CANGURU NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM NASCIDO PREMATURO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

KANGAROO MOTHER CARE IN THE CARE OF PRETERM NEWBORNS: A SYSTEMATIC
REVIEW

MÉTODO MADRE CANGURO EN LA ATENCIÓN DEL RECIÉN NACIDO PREMATURO:
UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Julia Menezes Vignoli¹
Evandro Pinheiro Almeida Rios²
João Pedro da Conceição do Espírito Santo³
Sara Lima Rigueti⁴
Ramon Fraga de Souza Lima⁵

RESUMO: Este estudo teve como objetivo avaliar os benefícios do Método Canguru para o recém-nascido prematuro e sua família, bem como discutir os principais desafios relacionados à sua implementação e adesão na prática clínica. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed e LILACS, sendo selecionados 16 estudos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os achados evidenciaram que o Método Canguru favorece o desenvolvimento neuropsicomotor, o ganho ponderal, as habilidades motoras e a estabilidade fisiológica dos recém-nascidos prematuros, além de fortalecer o vínculo entre pais e filhos e contribuir para a redução do estresse familiar. Entretanto, também foram identificadas dificuldades relacionadas à adesão dos familiares e à implementação da estratégia pelos profissionais de saúde. Conclui-se que o Método Canguru constitui uma intervenção eficaz e de grande relevância para o cuidado neonatal, embora sua incorporação na prática clínica ainda seja limitada pelo conhecimento insuficiente acerca de seus benefícios e pelo fato de alguns estudos não terem observado resultados favoráveis em todos os desfechos avaliados, evidenciando a necessidade de ampliar as evidências científicas sobre o tema.

Palavras-chave: Método Canguru. Recém-Nascido Prematuro. Desenvolvimento Infantil

ABSTRACT: This study aimed to evaluate the benefits of Kangaroo Mother Care and the challenges related to its implementation and adherence. This is a systematic literature review conducted using the PubMed and LILACS databases, including 16 studies after the application of the eligibility criteria. The findings demonstrated that Kangaroo Mother Care provides benefits for preterm newborns, including improved neuropsychomotor development, weight gain, and physiological stability, while also strengthening the parent-infant bond and reducing parental stress. However, challenges related to family adherence and the implementation of the strategy by healthcare professionals were identified. It is concluded that Kangaroo Mother Care is an effective and relevant intervention for neonatal care; however, its implementation remains limited by insufficient knowledge regarding its benefits and by the fact that some studies did not observe positive results across all evaluated outcomes, highlighting the need for further scientific evidence on the topic.

Keywords: Kangaroo-Mother Care Method. Infant. Premature. Child Development.

¹Discente do curso de Medicina na Universidade de Vassouras.

²Discente do curso de Medicina na Universidade de Vassouras.

³Discente do curso de Medicina na Universidade de Vassouras.

⁴Discente do curso de Medicina na Universidade de Vassouras.

⁵Docente do curso de Medicina na Universidade de Vassouras;

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo evaluar los beneficios del Método Madre Canguro y los desafíos relacionados con su implementación y adhesión. Se trata de una revisión sistemática de la literatura realizada en las bases de datos PubMed y LILACS, que incluyó 16 estudios tras la aplicación de los criterios de elegibilidad. Los resultados demostraron que el Método Madre Canguro proporciona beneficios para los recién nacidos prematuros, entre ellos la mejora del desarrollo neuropsicomotor, el aumento de peso y la estabilidad fisiológica, además de fortalecer el vínculo entre los padres y el recién nacido y reducir el estrés familiar. Sin embargo, se identificaron desafíos relacionados con la adhesión de las familias y la implementación de la estrategia por parte de los profesionales de la salud. Se concluye que el Método Madre Canguro constituye una intervención eficaz y relevante para la atención neonatal; no obstante, su aplicación sigue siendo limitada debido al conocimiento insuficiente sobre sus beneficios y al hecho de que algunos estudios no observaron resultados positivos en todos los desenlaces evaluados, lo que refuerza la necesidad de ampliar la evidencia científica sobre el tema.

Palabras clave: Método Madre Canguro. Recien Nacido Prematuro. Desarrollo Infantil.

INTRODUÇÃO

A prematuridade constitui um dos principais desafios da assistência perinatal contemporânea, representando uma importante causa de morbimortalidade neonatal em todo o mundo. Estima-se que aproximadamente 10% das gestações evoluem para o parto antes de 37 semanas completas de idade gestacional, condição que caracteriza o nascimento prematuro e permanece como relevante problema de saúde pública devido à elevada frequência e às repercussões clínicas de curto e longo prazo (RECO MON, et al., 2025). Apesar dos avanços tecnológicos e da melhoria progressiva dos cuidados intensivos neonatais, os recém-nascidos prematuros ainda apresentam maior vulnerabilidade biológica em decorrência da imaturidade estrutural e funcional de seus órgãos e sistemas, o que exige assistência especializada desde os primeiros momentos de vida (OUYANG X, et al., 2024)

A interrupção precoce da gestação impede a conclusão de importantes processos maturacionais, especialmente aqueles relacionados ao desenvolvimento pulmonar, imunológico, metabólico e neurológico (LODE-KOLZ K, et al., 2026). Como consequência, esses recém-nascidos apresentam menor capacidade de adaptação ao ambiente extrauterino, maior suscetibilidade ao estresse fisiológico e maior risco de desenvolver complicações como insuficiência respiratória, hipotermia, infecções, distúrbios metabólicos e instabilidade hemodinâmica (CAMPANHA PPA, et al., 2024).

Além das repercussões imediatas, a prematuridade está intimamente associada ao aumento da incidência de alterações do neurodesenvolvimento, comprometimento cognitivo,

déficits motores, dificuldades de aprendizagem, distúrbios comportamentais e prejuízos à saúde física e mental que podem persistir ao longo da infância, adolescência e vida adulta (OUYANG X, et al., 2024). Tal cenário decorre, em grande parte, da interrupção de um período crítico de elevada neuroplasticidade, durante o qual o sistema nervoso central passa por intensa proliferação celular, organização sináptica e mielinização, processos fundamentais para o desenvolvimento cerebral adequado (CHARPAK N, et al., 2022).

Além dos impactos biológicos sobre o recém-nascido, o nascimento prematuro representa um evento extremamente estressante para toda a família. A necessidade de internação em unidades neonatais, frequentemente associada ao uso de equipamentos de suporte intensivo e à separação entre pais e filhos logo após o parto, favorece sentimentos de medo, ansiedade, insegurança e impotência (GOUDARD MJF, et al., 2023). Esse contexto pode comprometer o estabelecimento do vínculo afetivo inicial, dificultar a adaptação materna ao puerpério e interferir negativamente na participação dos pais nos cuidados ao recém-nascido, tornando necessária a implementação de estratégias que promovam simultaneamente a recuperação clínica do bebê e o fortalecimento da relação familiar (LANDRY MA, et al., 2022.)

Sob esse enfoque, surgiu o Método Canguru como uma estratégia humanizada de assistência neonatal voltada, principalmente, aos recém-nascidos prematuros e de baixo peso. A intervenção consiste na manutenção do contato pele a pele entre o bebê e sua mãe, pai ou outro cuidador, posicionando o recém-nascido em decúbito ventral sobre o tórax do adulto, na posição vertical, com a cabeça levemente inclinada e o pescoço alinhado para favorecer a permeabilidade das vias aéreas e otimizar a mecânica respiratória (DARGAHIYAN Z, et al., 2023).

Adicionalmente, recomenda-se a manutenção dos membros inferiores em flexão e abdução, postura que favorece o alinhamento corporal e contribui para o adequado desenvolvimento osteoarticular, especialmente da articulação coxofemoral (MIRANDA RM, et al., 2022). Embora ainda não exista consenso acerca da angulação ideal para o posicionamento do recém-nascido, evidências demonstram que a inclinação cefálica promove melhora da saturação periférica de oxigênio, redução de episódios de hipóxia e bradicardia e maior estabilidade cardiorrespiratória (STAPLETON I, et al., 2025).

Diversas investigações científicas têm demonstrado que a implementação do Método Canguru proporciona benefícios expressivos tanto para o recém-nascido quanto para seus familiares. Entre os principais desfechos observados destacam-se maior ganho ponderal,

aumento das taxas de aleitamento materno exclusivo, redução da mortalidade neonatal, menor incidência de infecções relacionadas à assistência em saúde, menor ocorrência de hipoglicemia, melhor estabilidade da frequência cardíaca e da saturação de oxigênio, além do aumento do perímetro cefálico e da melhora do crescimento global (MIRANDA RM, et al., 2022).

Paralelamente, o contato pele a pele favorece a organização dos ciclos de sono e vigília, reduz episódios de choro e irritabilidade e promove maior sensação de conforto e segurança ao recém-nascido. Para os cuidadores, a estratégia contribui para a redução dos níveis de ansiedade e estresse e melhora a autoconfiança na realização dos cuidados com o recém nascido (CIOCHETTO CR, et al., 2023). Sob a perspectiva dos sistemas de saúde, o método também está associado à redução do tempo de hospitalização e da necessidade de reinternações, refletindo em menor utilização de recursos assistenciais.

Diante da relevância da prematuridade e de suas repercussões para o recém-nascido e sua família, torna-se fundamental analisar estratégias assistenciais que contribuam para um cuidado neonatal mais humanizado e qualificado. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar os efeitos do Método Canguru na assistência ao recém-nascido prematuro, considerando seus principais benefícios e repercussões sobre aspectos clínicos, fisiológicos, do desenvolvimento e sobre a interação entre o bebê e seus familiares, a partir das evidências disponíveis na literatura científica.

MÉTODOS

Este estudo consiste em uma revisão sistemática da literatura, de natureza qualitativa e com delineamento descritivo. O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de agosto de 2026 por meio das bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e LILACS. Para a estratégia de busca, empregaram-se os descritores “prematurity” e “kangaroo mother care method”, selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados pelo operador booleano “AND”.

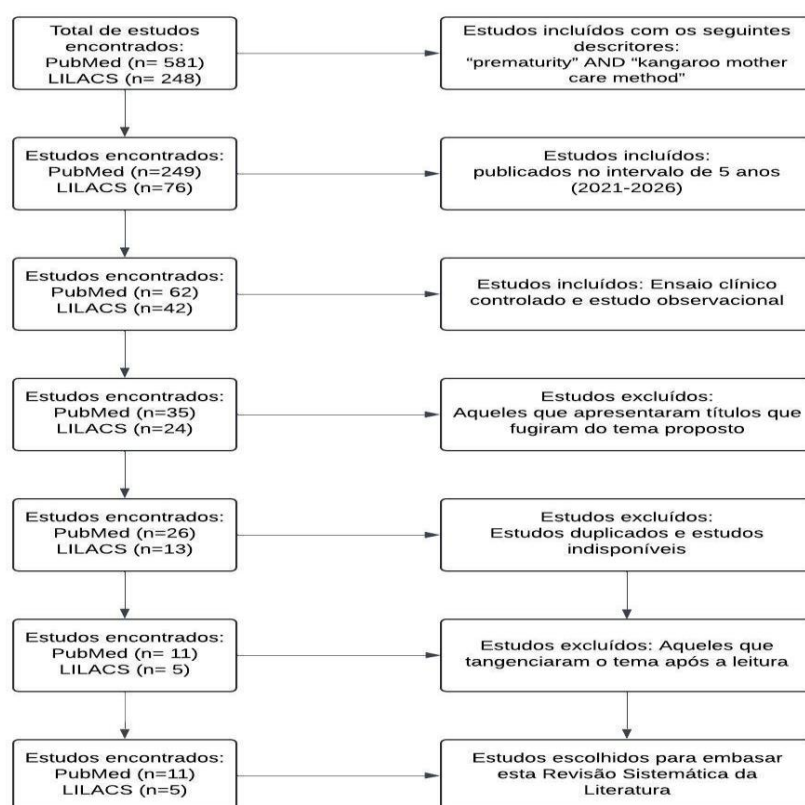
A condução da revisão compreendeu diferentes etapas metodológicas, incluindo a definição da temática, o estabelecimento dos critérios de elegibilidade, a identificação e seleção dos estudos, a leitura crítica das publicações e, por fim, a síntese e interpretação dos achados obtidos. Foram considerados elegíveis estudos observacionais e ensaios clínicos controlados publicados entre os anos de 2021 e 2026. Como critérios de exclusão, eliminaram-se publicações duplicadas, artigos sem disponibilidade do texto completo nas bases consultadas, estudos cujo

conteúdo não apresentava relação com o objetivo da revisão e pesquisas que não abordavam a aplicação do método canguru no contexto da prematuridade.

RESULTADOS

A busca nas bases de dados resultou na identificação de estudos potencialmente relevantes, os quais foram submetidos às etapas de triagem conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Após a remoção dos estudos que não atendiam aos critérios de elegibilidade, permaneceram os artigos que compuseram a amostra final desta revisão sistemática. O processo de seleção dos estudos está apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, triagem, elegibilidade e seleção dos estudos incluídos na revisão sistemática.



Fonte: VIGNOLI J.M, 2026.

DISCUSSÃO

No Brasil, o Método Canguru encontra-se incorporado às políticas públicas de atenção neonatal e está organizado em três etapas complementares. A primeira inicia-se ainda durante o pré-natal de gestantes com risco de parto prematuro e se estende até o período de internação

do recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, priorizando o acolhimento familiar e a preparação para os cuidados (CIOCHETTO CR, et al., 2023). A segunda etapa corresponde ao período de permanência na Unidade de Cuidado Intermediário, durante o qual ocorre a participação ativa da família nos cuidados ao recém-nascido até que sejam preenchidos os critérios para alta hospitalar (ORNELAS SL, et al., 2024). Por fim, a terceira etapa compreende o acompanhamento ambulatorial após a alta, visando monitorar o crescimento, o desenvolvimento neuropsicomotor e a adaptação da criança e da família ao ambiente domiciliar (ORNELAS SL, et al., 2024).

A implementação do Método Canguru representa uma estratégia assistencial humanizada e de baixo custo, amplamente recomendada para o cuidado ao recém-nascido prematuro e de baixo peso. Fundamentado no contato pele a pele entre o lactente e seus familiares, o método promove benefícios que ultrapassam a estabilização clínica imediata, repercutindo positivamente sobre parâmetros fisiológicos, nutricionais, emocionais e neurológicos (HARARI J, et al., 2025)

No que se refere à alimentação, a permanência prolongada do recém-nascido em contato pele a pele favorece o reconhecimento do odor materno e estimula precocemente os reflexos de sucção e deglutição, facilitando o início e a manutenção do aleitamento materno (JAMEHDAR M, et al., 2022). Além de contribuir para uma nutrição mais eficiente durante o período neonatal, esse estímulo exerce influência sobre a maturação funcional do sistema estomatognático, promovendo o adequado amadurecimento dos movimentos de sucção, mastigação e deglutição, bem como o crescimento das estruturas ósseas da cavidade oral.

Esses aspectos assumem importância ainda maior entre os prematuros, que frequentemente apresentam imaturidade funcional desses mecanismos em decorrência da interrupção precoce do desenvolvimento intrauterino, podendo comprometer a alimentação ao longo da infância caso não recebam estímulos adequados (CIOCHETTO CR, et al., 2023).

Outro benefício amplamente descrito consiste na estabilização dos parâmetros fisiológicos do recém-nascido. Em razão da imaturidade dos sistemas respiratório e cardiovascular, os prematuros frequentemente apresentam episódios de instabilidade da saturação periférica de oxigênio, alterações da frequência cardíaca e maior susceptibilidade à hipóxia (HARARI J, et al., 2025). Dessa forma, diversos estudos demonstram que o contato corporal entre o cuidador e o recém nascido contribui para manter a saturação de oxigênio dentro de níveis adequados, além de favorecer a estabilização das frequências cardíaca e

respiratória, reduzindo oscilações e proporcionando maior adaptação do recém-nascido ao ambiente extrauterino (HARARI J, et al., 2025).

Da mesma forma, o Método Canguru exerce papel importante na regulação térmica. A temperatura corporal constitui um dos principais desafios enfrentados pelos recém-nascidos prematuros, uma vez que apresentam mecanismos limitados de produção de calor, tornando-os altamente suscetíveis à hipotermia (JAMEHDAR M, et al., 2022). Essa prática permite que o corpo materno ou de outro cuidador funcione como um regulador térmico natural, desempenhando função semelhante à de uma incubadora ao reduzir a perda de calor e manter a temperatura do recém-nascido dentro de limites fisiológicos, contribuindo para maior estabilidade clínica e menor ocorrência de complicações relacionadas ao frio (JAMEHDAR M, et al., 2022).

Entre os benefícios atribuídos a esse método, destaca-se ainda a sua influência sobre o neurodesenvolvimento. O sistema nervoso central apresenta intensa maturação durante o segundo e o terceiro trimestres gestacionais e continua o seu desenvolvimento após o nascimento. Quando o parto ocorre prematuramente, esse processo é interrompido em um período de elevada vulnerabilidade cerebral, aumentando a probabilidade de alterações estruturais e funcionais capazes de comprometer cognição, memória, linguagem, coordenação motora e desempenho psicomotor (CHARPAK N, et al., 2022).

Nesse cenário, o contato pele a pele oferece estímulos sensoriais, táteis, térmicos e afetivos essenciais para favorecer a organização das conexões neurais e potencializar mecanismos de neuroplasticidade (RECO MON, et al., 2025). Paralelamente, a maior estabilidade fisiológica e a redução do estresse proporcionadas pelo método criam um ambiente mais favorável à maturação cerebral, contribuindo para melhores desfechos neurológicos em longo prazo (CHARPAK N, et al., 2022).

Há também uma repercussão positiva sobre a saúde mental dos familiares. O nascimento prematuro frequentemente representa uma experiência marcada por sofrimento emocional, elevando a incidência de sintomas de ansiedade e depressão, especialmente entre as mães (HARARI J, et al., 2025). Estudos apontam que o contato corporal direto com o recém-nascido contribui para a redução desses sintomas ao fortalecer o vínculo afetivo entre ele e seus pais e proporcionar maior participação no processo de adaptação do bebê. Esses benefícios emocionais também podem ser observados quando outros familiares participam da

intervenção, ampliando o impacto positivo do método sobre todo o núcleo familiar (LANDRY MA, et al., 2022).

Apesar das vantagens conhecidas, a implementação do Método Canguru ainda enfrenta importantes desafios. Entre eles, destacam-se as dificuldades vivenciadas pela mãe durante o período neonatal. O parto prematuro frequentemente está associado a elevada exaustão física e mental, o que pode limitar sua disponibilidade para realizar o contato pele a pele de maneira contínua (DARGAHIYAN Z, et al., 2023). Além disso, muitos prematuros necessitam inicialmente de suporte mL, monitorização intensiva ou outros dispositivos terapêuticos, circunstâncias que podem retardar ou dificultar o início da prática, mesmo diante de seus benefícios reconhecidos (GOMES ALM, et al., 2023).

Diante dessas limitações, torna-se fundamental ampliar a participação de outros membros da família, como pais, avós e demais cuidadores. A literatura demonstra que esses familiares também são capazes de proporcionar os benefícios fisiológicos e emocionais promovidos pelo contato pele a pele. Entretanto, barreiras culturais e concepções tradicionais que atribuem exclusivamente à mãe a responsabilidade pelos cuidados com o recém-nascido ainda reduzem a participação paterna e familiar, limitando a disseminação dessa prática e restringindo seus potenciais benefícios (HARARI J, et al., 2025).

Outro obstáculo relevante refere-se à atuação dos próprios profissionais de saúde. Embora o Método Canguru seja amplamente recomendado, parte da equipe assistencial ainda demonstra insegurança ou resistência quanto à sua implementação, principalmente em unidades de terapia intensiva neonatal (NUNES CRN, et al., 2022). Consequentemente, muitos familiares deixam de receber orientações adequadas ou incentivo para iniciar o contato pele a pele.

Embora diversos estudos tenham demonstrado os benefícios dessa prática, nem todos observaram resultados estatisticamente significativos em todos os desfechos avaliados. Essa ausência de comprovação pode estar relacionada a diferenças metodológicas entre os estudos, à influência de fatores ambientais e contextuais, bem como ao tempo de acompanhamento dos recém-nascidos, uma vez que ainda não está estabelecido em que período determinados benefícios se tornam clinicamente evidentes (GOUDARD MJF, et al., 2023). Dessa forma, a interpretação desses achados deve considerar a complexidade dos fatores envolvidos e as particularidades de cada contexto, reforçando a importância de uma compreensão criteriosa das

evidências disponíveis sobre o Método Canguru e de seu papel na promoção da saúde e do desenvolvimento dos recém-nascidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Método Canguru configura-se como uma intervenção simples, segura, de baixo custo e elevada efetividade, estando associado a inúmeros benefícios para o recém-nascido prematuro e sua família. Entretanto, a literatura demonstra que seus benefícios podem variar entre os recém-nascidos conforme suas condições clínicas e a forma de aplicação do método. Apesar disso, as evidências apontam melhora no desenvolvimento das funções estomatognáticas, no aleitamento materno e na alimentação, na estabilidade cardiorrespiratória e térmica, no neurodesenvolvimento e na redução dos sintomas de ansiedade e depressão entre pais e familiares.

Contudo, sua implementação ainda é limitada pelo desconhecimento, pela insuficiente compreensão de seus benefícios e pela escassez de orientações aos familiares e profissionais de saúde. Sendo assim, torna-se fundamental ampliar a divulgação de informações sobre esse método e incentivar a atuação integrada da equipe multiprofissional, de modo a favorecer sua aplicação adequada e ampliar o acesso aos benefícios decorrentes dessa prática.

9

Além disso, a continuidade das pesquisas acerca dessa temática poderá contribuir para uma melhor compreensão das diferenças observadas entre os resultados, considerando as particularidades clínicas dos recém-nascidos e os diferentes contextos de aplicação do método. O aprofundamento desses aspectos poderá favorecer maior consistência na interpretação de seus efeitos e contribuir para a consolidação do Método Canguru como uma importante estratégia de assistência neonatal humanizada.

REFERÊNCIAS

CAMPANHA PPA, et al. Exclusive Breastfeeding and Length of Hospital Stay in Premature Infants at a Brazilian Reference Center for Kangaroo Mother Care. *Jornal de Pediatria*, 2024; 100 (4): 392–398.

CHARPAK N, et al. Kangaroo Mother Care Had a Protective Effect on the Volume of Brain Structures in Young Adults Born Preterm. *Acta Paediatrica*, 2022; 111 (5): 1004–1014.

CIOCHETTO CR, et al. Effects of Kangaroo Care on the Development of Oral Skills and Achievement of Exclusive Oral Feeding in Preterm Infants. *Codas*, 2023; 35 (5): e20220070.

DARGAHIYAN Z, et al. A Comparative Study of the Effects of Kangaroo Care by Mothers and Maternal Grandmothers on the Vital Signs of Hospitalized Preterm Newborns: A Randomized Controlled Clinical Trial Study. *Trials*, 2023; 24: 275.

GOMES ALM, et al. Relação Do Tipo De Contacto Físico Com O Aleitamento Materno Exclusivo Na Alta Hospitalar. *Revista de Enfermagem Referência*, 2023; 6 (2).

GOUDARD MJF, et al. Características Do Contato Pele a Pele Em Unidades Neonatais Brasileiras: Estudo Multicêntrico. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2023; 36: eAPEo2442.

HARARI J, et al. Physiological Stability During Kangaroo Mother Care Among Very-Low-Birthweight Premature Infants, Supported by Non-Invasive Respiratory Support. *Journal of Paediatrics and Child Health*, 2025; 61 (10): 1598–1603.

JAMEHDAR M, et al. KMC by Surrogate Can Have an Effect Equal to KMC by Mother in Improving the Nutritional Behavior and Arterial Oxygen Saturation of the Preterm Infant: Results of a Controlled Randomized Clinical Trial. *BMC Pediatrics*, 2022; 22: 242.

LANDRY MA, et al. Mindful Kangaroo Care: Mindfulness Intervention for Mothers During Skin-to-Skin Care: A Randomized Control Pilot Study. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 2022; 22: 35.

LODE-KOLZ K, et al. Immediate Skin-to-Skin Contact at Very Preterm Birth and Effect on Infant Socio-Emotional Stress Response and Mother-Infant Cortisol Co-Regulation: Secondary Outcomes From the Randomised Clinical Immediate Parent-Infant Skin-To-Skin Study (IPISTOSS). *BMJ Paediatrics Open*, 2026; 10 (1): e003778.

MIRANDA RM, et al. Effect of Kangaroo Position on Microcirculation of Preterm Newborns: A Controlled Randomized Clinical Trial. *Jornal de Pediatria*, 2022; 98 (2): 196–203.

NUNES CRN, et al. Association Between Early Onset of Skin-to-Skin Contact and Mother-Infant Interaction at Hospital Discharge and Six Months of Corrected Age Among Preterm Infants. *Early Human Development*, 2022; 165: 105525.

ORNELAS SL, et al. Third Stage of the Kangaroo Method: Exclusive Breastfeeding and Growth of Preterm and/or Low Birth Weight Newborns. *Revista Paulista de Pediatria*, 2024; 42: e2023141.

OUYANG X, et al. Effects of Kangaroo Mother Care Combined With Nurse-Assisted Mindfulness Training for Reducing Stress Among Mothers of Preterm Infants Hospitalized in the NICU: A Randomized Controlled Trial. *BMC Pediatrics*, 2024; 24: 628.

RECO MON, et al. Effect of Sensory-Motor Intervention Associated With Skin-to-Skin Contact on Neuromotor and Clinical Outcomes of Preterm Newborns: A Randomized Controlled Trial. *PLoS One*, 2025; 20 (9): e0332269.

STAPLETON I, et al. The Effect of Maternal Position on Cerebral Oxygenation in Premature Infants During Kangaroo Care: A Randomised Controlled Trial. *Journal of Perinatology: Official Journal of the California Perinatal Association*, 2025; 45 (11): 1552–1557.